

Agenda Macro

06:00 PIB – Proj.: -0,6% @ Zona do Euro
06:00 Vendas ao Varejo – Proj.: -0,2% @ Zona do Euro
07:00 Pedidos às Fábricas – Proj.: 1,2% @ Alemanha
09:30 *Payroll* – Proj.: 200 mil; 7,7% (desempr.) @ EUA
09:30 Balança Comercial – Proj.: -US\$ 44 bi @ EUA

Cenário

As atenções hoje serão voltadas em sua maioria ao relatório de emprego nos EUA, principalmente após o resultado baixo do *ADP Employment* na quarta-feira. Se mantidas as projeções, o mercado tende a ganhar impulso *bullish*, mas ainda cercado pelas incertezas da questão norte coreana. O estímulo japonês continua na pauta dos investidores e a apesar das aberturas positivas, uma correção dos ativos parece complicada se o *Payroll* surpreender.

Renda Variável

O mercado local continuou a operar na linha inversa do observado no exterior e as ações do grupo EBX incrementaram as perdas na sessão de ontem (IBOV: -1,65% / 54.648 pontos). As maiores baixas foram OGX (ON: -11,71% / R\$ 1,96 (VOL.: R\$ 305.408.920)); MMX (ON: -6,82% / R\$ 1,91); GOL (PN:-4,35% / R\$ 10,77); LLX (ON: -4,28% / R\$ 2,01) e VALE (PN: -3,85% / R\$ 32,40) (VOL.: R\$ 667.282.140)).

Já as altas foram díspares, mas as construtoras continuam a liderar os ganhos, com MRV (ON: +3,45% / R\$ 8,99) e ROSSI (ON: +2,36% / R\$ 3,47). Na linha defensiva, CESP (PN: +1,39% / R\$ 20,32) e LIGHT (ON: 1,04% / R\$ 20,37) foram os destaques.

No overnight, as bolsas orientais operaram em sua maioria negativas, ainda freadas pelo temor de um conflito armado pela Coreia do Norte, entretanto, o Nikkei disparou novamente na expectativa de movimentos agressivos do BOJ e chegou a superar os 3% de alta na sessão..

Nos EUA, o relatório *Challenger* demonstrando menores demissões compensou a elevação nos pedidos de auxílio desemprego e ainda impulsionadas pelos Japão, as bolsas fecharam em alta, com destaque para as ações da HP +1,78%; AT&T +1,69%; McDonald's +1,39%; JPMorgan +1,37% e; BofA +1,1%.

Dow Jones: +0,38% / 14.606 pontos
S&P 500: +0,41% / 1.560 pontos
Nasdaq: +0,20% / 3.225 pontos

HangSeng: -2,73% / 21.727 pontos
Nikkei: +1,58% / 12.884 pontos
STI: -0,24% 3.300 pontos

Dax: -1,64% / 7.689 pontos (7:40 am)
CAC40: -1,40% / 3.674 pontos (7:40 am)
FTSE: -1,22% / 6.267 pontos (7:40 am)

Renda Fixa

Os vencimentos mais curtos dos juros futuros apresentaram pequena variação na sessão de ontem e mantém a perspectiva de uma elevação de juros na reunião do COPOM pós-abril, apesar das declarações contrárias de membros do governo.

No curto, o DI July apresentou queda de 1 bp para 7,21% e o janeiro 14 apresentou queda de 1 bp aos 7,84%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 12 bp aos 9,83% (Jan/21).

Câmbio

Mesmo a queda das bolsas de valores não foi suficiente para elevar a demanda por dólares na sessão anterior, o qual devolveu os ganhos da semana com quedas expressivas em todos os vencimentos, devido à menor pressão internacional.

No cenário internacional, o dólar se desvaloriza na semana, com destaque para queda de 0,18% contra a Libra (US\$ 1,52), 0,86% contra o Euro (US\$ 1,29) e alta de 1,98% contra o Yen (¥ 96,045).

Dólar Comercial: -0,37% R\$ 2,017

Dólar Maio: -0,49% 2.022,50

Dólar Julho: -0,39% 2.046,00

Comentários Finais

A retórica norte-coreana começa a perder força, apesar do perigo real e imediato das ameaças feitas até agora.

Não há concisão nos mercados e perderam-se os parâmetros de quando e onde uma correção dos ativos pode ocorrer, com o rendimento dos títulos do tesouro americano em queda franca e o S&P500 se mantendo em níveis recordes.

Com isso, a atenção aos indicadores econômicos e às externalidades se redobra na última sessão da semana, pois caso o *payroll* aponte crescimento consistente de vagas, o bom humor permanece.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.